



Vigilante 24h: votação em Porto Alegre deve acontecer dia 15



Comissão de diretores e apoios do sindicato e da CUT esteve na Câmara Municipal

Tudo indica que será na próxima quinta-feira, dia 15 de setembro, na sessão da Câmara Municipal que começa às 14 horas, a votação do projeto de lei da vigilância armada 24 horas nas agências bancárias de Porto Alegre. Uma grande comissão de diretores e apoios do Sindivigilantes do Sul e da CUT Metropolitana esteve na tarde desta quinta-feira (8) no legislativo da capital, na expectativa de que o PL fosse discutido e votado hoje mesmo pelos vereadores.

A vereadora Sofia Cavedon, como liderança do PT, pediu que o projeto, apresentado pelo vereador Engenheiro Comasseto (PT), entrasse logo na ordem do dia para a votação. No entanto, o vereador Cláudio Janta (Solidariedade) pediu verificação de quórum (número mínimo de

vereadores) e se retirou do plenário da Câmara. Com a ausência dele e de outros vereadores, ficaram 16 na sessão, menos que o número mínimo necessário, que são 19. Assim, o tema não foi discutido e nem votado.



Comasseto é o autor do projeto em Porto Alegre

Os diretores cobraram de Janta sua atitude e ele se justificou dizendo que o projeto não seria aprovado, porque não tem apoio da bancada do governo municipal (Prefeitura). Mas na verdade, a proposta a que não tem apoio do governo – e ele sabe disso – é outra, do vereador Delegado Cleiton (PDT). Este PL cria um Estatuto da Segurança Bancária, que trata de outras questões e não contempla o vigilante 24 horas



Vereadora Sofia, como líder de partido, pediu para que projeto entrasse logo em votação

O vereador Cleiton recebeu a comissão de vigilantes e o vereador Comasseto em seu gabinete. Disse que seu projeto do Estatuto da Segurança Bancária está à espera de votação há três anos e chegou a sugerir que o PL dos vigilantes seja transformado numa emenda ao PL dele. A comissão informou ao vereador que o projeto da vigilância 24 horas já foi aprovado em mais de 40 cidades com o apoio de vereadores e prefeitos de todos os partidos. Ao final, Cleiton assumiu o compromisso de, indo à votação, votar favoravelmente: “Vocês vão ver, eu subo à tribuna e faço a defesa (do projeto dos vigilantes)”, afirmou.

No entanto, para que entre na pauta de

votações, na próxima semana, é preciso que haja acordo para isso na reunião dos líderes dos partidos, que acontece quinta-feira pela manhã, pouco antes da sessão plenária, às 14 horas. Por isso, o sindicato convoca toda a categoria a conversar, telefonar e enviar mensagens a seus vereadores e vereadoras, pedindo seu apoio ao projeto, que dêem quórum à próxima sessão e que votem favoravelmente.



Delegado Cleiton, no centro à direita, prometeu defender o projeto na tribuna

Hoje à tarde não foi possível à comissão do sindicato acompanhar a sessão porque o plenário está em reforma e os vereadores se reuniram num salão menor. Os vigilantes chegaram a pedir ao presidente da casa, Cássio Trogildo (PTB), para que alguns representantes pudessem entrar, mas ele não permitiu. Na próxima semana, com o plenário liberado, o sindicato quer lotar as galerias com a categoria e sensibilizar vereadores e vereadoras para que aprove o projeto em Porto Alegre, finalmente.

Marque na sua agenda: dia 15 de setembro, às 14 horas, no plenário da Câmara de Vereadores, vamos em peso ver de perto quem apoia o projeto que traz mais segurança e gera novos empregos na cidade. Ele foi aprovado em 45 municípios e é lei (foi sancionado) em 25. Nestas cidades, já está correndo o prazo para que os bancos comecem a contratar, em 120 dias, normalmente.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

SVNIT recorre ao Ministério Público do Trabalho pra garantir hora de almoço do vigilante no Santander



A covardia praticada pelas empresas Transvip e Sunset e o banco Santander com os vigilantes é alvo de denúncia ao Ministério Público do Trabalho de Niterói. O Sindicato dos Vigilantes de Niterói e região (SVNIT) protocolou um pedido de audiência para evitar que os vigilantes se tornem escravos das empresas já que estão

proibidos de gozarem da hora do almoço como manda a CLT e a NR24.6.

Os vigilantes da empresa Transvip receberam ordem de almoçar somente às 9hs às 10hs ou após as 16hs. O mesmo está para acontecer na empresa Sunset a parti do dia 15/09.

O jogo de empurra entre as empresas e o banco prejudica o trabalhador. “O vigilante é um ser humano e não um escravo, não vamos deixar que as empresas explorem os vigilantes e descumpram a CLT. Isso é voltar no tempo e também uma forma de trabalho escravo”, afirma Cláudio Vigilante, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niterói, São Gonçalo e região.

Fonte: SVNIT

Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco realiza grande festa neste sábado (10)



O Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco (Sindesv-PE) realizará a tradicional festa anual, desta vez em novo formato. Será o Baile dos Vigilantes, no Clube Português do Recife, no dia 10 de setembro, a partir das 21h. A entrega dos ingressos ocorre até hoje às 20h na sede da entidade.

CONCURSO – Os artistas (cantor ou banda) associados ao SINDESV-PE poderão participar do concurso musical para se apresentar no Baile dos Vigilantes.

Os interessados em participar devem acessar o site do Sindicato (www.acasadovigilante.com.br), postar um vídeo de sua responsabilidade, através de um aplicativo e concorrer. O mais

votado se apresentará no Baile e terá a gravação de um CD patrocinada pelo SINDESV-PE.

Acesse www.acasadovigilante.com.br e poste o seu vídeo para concorrer!

Os regulamentos e enquete de votação estão disponíveis no aplicativo “Vigilantes de Verdade”.

SORTEIO – Haverão vários sorteios de brindes com participação de todos os vigilantes em dia com o Sindicato, inclusive aqueles que estejam trabalhando ou não participem da festa. A entrega dos brindes se dará no prazo de até 05 dias após o Baile.

PRÊMIOS – Serão sorteados um total de 43 prêmios, sendo eles: 03 Geladeiras; 05 TV's 32"; 10 Ventiladores; 10 Liquidificadores; 05 System; 05 Fornos Micro-Ondas e 05 Tablets.

ARMAS – Lembramos a todos que não é permitido ingressar com arma no Baile. Por favor não insista.

CRIANÇAS – Lembramos também que é proibido a presença de crianças em festas noturnas. Crianças não entram.

Fonte: Sindesv-PE

Retrocesso: Reforma trabalhista vai formalizar jornada de 12 horas, diz ministro

Documento deve apresentar dois novos modelos de contrato, considerando horas trabalhadas e produtividade



O ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, informou nesta quinta-feira (8) que a reforma trabalhista deve ser encaminhada ao Congresso Nacional até o fim deste ano.

Entre as medidas em pauta, está a proposta que formalizará jornadas diárias de até 12 horas. Atualmente, contratos de trabalho com jornadas superiores a oito horas diárias são frequentemente questionados pela Justiça do Trabalho, que ainda não reconhece formalmente a jornada mais longa.

O documento deve contemplar também a criação de dois novos modelos de contrato. A pasta avalia considerar o tipo que inclui horas trabalhadas e produtividade, além do modelo

que já vigora atualmente, baseado na jornada de trabalho. O objetivo das medidas é aumentar a segurança jurídica de contratos que não estão estipulados pela legislação trabalhista, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Ronaldo Nogueira ressaltou que não haverá retirada de direitos trabalhistas. “Não há hipótese de mexermos no FGTS [Fundo de Garantia do Tempo de Serviço], no 13º [salário], de fatiar as férias e a jornada semanal. Esses direitos serão consolidados. Temos um número imenso de trabalhadores que precisam ser alcançados pelas políticas públicas do Ministério do Trabalho”, disse Nogueira, em reunião da Executiva Nacional da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB).

Em agosto, o ministro já havia anunciado que o governo mandará uma proposta de atualização da legislação trabalhista ao Congresso. Na ocasião, Ronaldo Nogueira garantiu que os direitos dos trabalhadores serão mantidos. Ele disse que “o trabalhador não será traído pelo ministro do Trabalho”. Para Nogueira, a reforma vai criar oportunidades de ocupação com renda e consolidar os direitos.

Rede Brasil Atual

Greve dos bancários cresce 13% no seu terceiro dia

Na véspera da reunião com a Fenaban, 8457 locais de trabalho tiveram as atividades paralisadas



O Comando Nacional volta a se reunir com a Fenaban, às 11h, em São Paulo - Seeb Rio de Janeiro

No terceiro dia de greve, 8454 agências e 38 centros administrativos tiveram as atividades paralisadas, nesta quinta-feira (8), em todo o Brasil. Este número representa 35,91% das agências bancárias do país e um crescimento de 13% da mobilização, na comparação com a terça-feira.

Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT e um dos coordenadores Comando Nacional dos Bancários, lembrou que, desde

as primeiras horas do dia, a Contraf-CUT acompanhou a organização da greve nas federações e sindicatos do Comando. “Logo as notícias começaram a chegar cheias de novidades boas. A adesão estava sendo maior, o feriado não tinha influenciado nossa mobilização, as dúvidas a respeito da proposta dos bancos, causada por um comunicado infeliz da Fenaban querendo enganar os trabalhadores, estavam sanadas e a indignação causada por este comunicado tinha resultado em mais gente na luta. Ao final do dia, pudemos constatar, pelo aumento expressivo da greve, que o movimento está no caminho certo.”

Na manhã desta sexta-feira (9), o Comando Nacional volta a se reunir com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), às 11h, em São Paulo. A reunião foi convocada pela bancada patronal após a forte mobilização no primeiro dia da greve.

O presidente da Contraf-CUT enalteceu a forte mobilização da categoria que arrancou esta rodada de negociação. “Disto não temos dúvida. Esperamos agora que os bancos revejam sua proposta, tragam garantias de emprego, de saúde, de segurança para seus trabalhadores. Esperamos sinceramente que os bancos queiram rever o seu processo de estabelecimento de metas e a forma da cobrança destas metas - não dá mais para ter que adoecer em troca de salários. Esperamos que todos e todas tenhamos oportunidades iguais e não queremos ver as mulheres sendo

discriminadas nos salários e nos cargos da carreira bancária. Não é pedir demais. Os bancos ganham muito. Tem lucros fabulosos. Milhares estão em greve e a sociedade espera que os banqueiros resolvam este conflito.”

Campanha Nacional 2016

Desde a data da entrega da minuta de reivindicações dos bancários à Fenaban, no dia 9 de agosto, já ocorreram cinco rodadas de negociações e os banqueiros não apresentaram proposta decente aos trabalhadores. A proposta que a Fenaban apresentou no dia 29 de agosto foi de reajuste de 6,5% no salário, na PLR e nos auxílios refeição, alimentação, creche, e abono de R\$ 3 mil. A oferta não cobre, sequer, a inflação do período, projetada em 9,57% para agosto deste ano e representa perdas de 2,8% para os bancários.

Entre as reivindicações dos bancários estão: reposição da inflação do período mais 5% de aumento real, valorização do piso salarial, no valor do salário mínimo calculado pelo Dieese (R\$3.940,24 em junho), PLR de três salários mais R\$ 8.317,90, combate às metas abusivas, ao assédio moral e sexual, fim da terceirização, mais segurança, melhores condições de trabalho. A defesa do emprego também é prioridade, assim como a proteção das empresas públicas e dos direitos da classe trabalhadora.

Fonte: Contraf-CUT



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF